

Élcio Dias & Amorim - O Menino da Porteira

tom:

Intro: ^{Db} Ab Db ^{Ab Db} Ab Db ^{Ab Db} Ab Db
^{Ab Db} Ab Db

^{Db}
 Toda vez que eu viajava
 Pela estrada de Ouro Fino ^{Ab}

De longe eu avistava
 A figura de um menino ^{Db}
 Que corria abrir a porteira ^{Ab}
 Depois vinha me pedindo

Toque o berrante seu moço
 Que é pra eu ficar ouvindo ^{Gb Ab Db}
^{Gb}
 Quando a boiada passava ^{Ab}

E a poeira ia baixando
 Eu jogava uma moeda ^{Db}
 E ele saia pulando
 Obrigado boiadeiro ^{Ab}
 Que Deus vá lhe acompanhando

Pra aquele sertão afora ^{Gb Ab Db}
 Meu berrante ia tocando
 (^{Ab Db Ab Db Ab})
 (^{Db Ab Db Ab Db})

^{Db}
 Nos caminhos desta vida ^{Ab}
 Muito espinho eu encontrei
 Mas nenhum caso mais fundo ^{Db}
 Do que isso que eu passei
 Na minha viagem de volta ^{Ab}
 Qualquer coisa eu cisme

Vendo a porteira fechada

^{Gb Ab Db}
 O menino eu não avistei
^{Gb}
 Apeei do meu cavalo ^{Ab}
 Num ranchinho beira chão
 Vi uma mulher chorando ^{Db}
 Quis saber qual a razão
 Boiadeiro veio tarde ^{Ab}
 Veja a cruz no estradão

Quem matou o meu filhinho
^{Gb Ab Db}
 Foi um boi sem coração
 (^{Ab Db Ab Db Ab})
 (^{Db Ab Db Ab Db})

^{Db}
 Lá pra banda de Ouro Fino ^{Ab}
 Levando o gado selvagem
 Quando passo na porteira ^{Db}
 Até vejo a sua imagem

O seu rangido tão triste ^{Ab}
 Mais parece uma mensagem
 Daquele rosto trigueiro
^{Gb Ab Db}
 Desejando-me boa viagem
^{Gb}
 A cruzinha do estradão ^{Ab}

Do meu pensamento não sai
 Eu já fiz um juramento ^{Db}
 Que não esqueço jamais ^{Ab}
 Nem que o meu gado estoure
 Que eu precise ir atrás

Neste pedaço de chão
^{Gb Ab Db}
 Berrante eu não toco mais

[Final] ^{Ab Db Ab Db Ab}
^{Db Ab Db Ab Db}

Acordes

